

30109

DESCONTROLE METABÓLICO, SINTOMAS VASOMOTORES E DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO

Manoela Merolillo Marimon, Paula Baptista Sanseverino, Ana Lucia Menna Barreto. **Orientador:** Maria Celeste Osorio

Wender

Introdução: O climatério é definido como a fase que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Durante esse período e, principalmente, no período pós-menopáusicas as mulheres tendem a ganhar mais peso e modificar o padrão de distribuição de gordura corporal. Sabe-se que moléculas como adipocinas, liberadas pelo tecido adiposo, e moléculas de adesão celular podem contribuir para o desenvolvimento de comorbidades, como aterosclerose e diabetes melito tipo 2. Sabe-se ainda, que na mulher pós-menopausa há uma relação inversa entre o exercício praticado regularmente e as principais causas de morte. Estudos apontam a possibilidade de relação entre sintomas vasomotores, e perfil lipídico ruim. A depressão em diversos graus também é comumente experimentada no climatério, tendo grande impacto na qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Analisar os sintomas vasomotores e sua associação com perfil lipídico, níveis séricos de adipocinas (ADIPONECTINA E PAI- 1), moléculas de adesão (ICAM-1 e VCAM-1) e a relação com o estado nutricional em um grupo de mulheres pré e pós-menopáusicas atendidas no ambulatório de Climatério do Serviço de Ginecologia do HCPA. **Métodos:** Estudo transversal em mulheres pré e pós-menopáusicas entre 40 e 65 anos. Foram excluídas mulheres realizando terapia de reposição hormonal (TRH), quimio ou radioterapia e menopausa cirúrgica. Assinado termo de consentimento informado, realizados escala de depressão de Beck, questionário de exercício físico (IPAC, versão curta) e índice de qualidade do sono de qualidade de sono de Pittsburgh, medidas de peso, altura e dobras cutâneas e medida sérica isolada de colesterol total, frações, triglicerídeos, e adipocinas. O cálculo amostral determinou um n de 80 para poder de 80% e nível de significância de 5%. **Resultados:** O estudo está ainda em andamento. Até o momento, têm-se os dados demográficos das primeiras 51 pacientes incluídas. A idade média das pacientes é de 54,3, sendo que a média de idade da última menstruação foi de 48,5 anos. Da amostra, 70% apresentam fogachos; dessas, a média de fogachos é de 2,6 episódios por dia. O IMC médio foi de 28,2 Kg/m². A média de circunferência abdominal foi de 91,4 cm. 64,7% das mulheres apresentam níveis de colesterol total aumentado, e a maioria apresenta medidas de HDL, LDL e triglicerídeos fora dos níveis desejáveis. 70,5% das pacientes tiveram escore 2 no IPAC. O escore mais prevalente na escala de depressão de Beck foi 2. **Conclusões:** Até o presente momento, podemos concluir que a maioria dessas mulheres climatéricas apresentam sintomas vasomotores e que a maior porção desta amostra apresenta níveis inadequados de colesterol, triglicerídeos, medidas antropométricas e possuem sobrepeso. Podemos observar ainda, que segundo os questionários de Beck a maioria das pacientes apresenta depressão leve/moderada.